



Nos últimos dois anos, a Seção Sindical participou ativamente de congressos, reuniões de setor, além de realizar frequentes assembleias para consultar e deliberar ações junto aos docentes

Desafios, conquistas e luta marcam gestão 2017/2019 da ADUFSJ-SSind

Após quase dois anos marcados por desafios, mas também por conquistas, está chegando ao fim a gestão 2017/2019 da Seção Sindical dos Docentes da UFSJ (ADUFSJ-SSind). Nesse período, a diretoria buscou a mobilização e união dos professores, em meio a uma conjuntura política de constantes ataques à Educação

brasileira e ofensas aos direitos da categoria. Em cada fragmento dessa trajetória, uma palavra de ordem: a luta.

A adesão da ADUFSJ aos Atos Públicos foi intensa, assim como a participação em congressos, reuniões de setor e a realização de assembleias e reuniões estendidas.

➤ [Página 3](#)

Aposentados protagonizam encontros

Em 2018, foi criado pela diretoria da Seção Sindical o “Encontro dos Docentes Aposentados”. Em duas edições, os professores que já cumpriram sua missão na UFSJ protagonizaram momentos de alegria e descontração, além de adquirirem conhecimentos em oficinas. Boa música e comida de qualidade também foram fatores marcantes dos eventos, que tiveram como palco o Restaurante Trilhos de Minas e o Vereda Park Hotel.

➤ [Página 4](#)



RAFAELA SOARES

Segunda edição teve oficina ministrada pela Profa. Lúcia Helena Pereira

OPINIÃO

FALA, DOCENTE...

A coalização se tornou um imperativo da governabilidade porque, como visto no texto, é improvável que o partido do Presidente venha a conquistar a maioria nas duas casas legislativas, e praticamente impossível que venha a obter a maioria absoluta para emendar a Constituição. Segundo Sérgio Abranches (in:FSP,30/06/19), as características sociológicas do eleitorado, a lógica da representação proporcional por lista aberta e nominal e as regras permissivas para organização partidária propiciam e incentivam a fragmentação partidária.

➤ [Página 2](#)

EDITORIAL

JUNTOS, SEGUIREMOS!

Há quase dois anos, nossas vozes se juntaram, em um coro mais forte, a tantas outras que clamam por justiça, diante de um sistema político opressor. À frente da ADUFSJ-S-Sind, carregamos mais do que a responsabilidade de uma gestão ética e transparente. Assumimos o compromisso de carregarmos, nas mãos e no peito, a bandeira da nossa luta, diante de propostas que atacam não só a nossa categoria, mas também a Educação Pública do nosso País. Não foi fácil. Nunca será. Mas não nos calamos.

Enfrentamos não apenas um oponente gigante de poder, como o Governo. Batemos de frente com a falta de engajamento da nossa própria classe, muitas vezes desesperançosa e desanimada, defronte ao desdém das autoridades. Por muitas vezes, encaramos salas vazias e assembleias transformadas em reuniões estendidas, pela falta de quórum. Deparamo-nos com atos públicos com baixa adesão de nossa categoria. Ainda assim, permanecemos avante.

O momento é crítico. A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, 10 de julho, em primeiro turno, o texto-base da Reforma da Previdência. Diante disso, na 64ª edição do CONAD, do qual participamos, a plenária aprovou a atualização da luta pelos direitos da classe trabalhadora, da Educação pública e gratuita e pelas liberdades democráticas, além do fortalecimento da luta contra a Reforma da Previdência do governo Bolsonaro e do Congresso. Além disso, o CNTE decidiu por fazer do dia 13 de agosto um dia de protestos, e as centrais sindicais estão convocando para a “Greve Geral contra a Reforma da Previdência e em defesa da Educação Pública”. Mais uma vez, nossas vozes precisam (e vão) ecoar pelo País. Juntos, seguiremos!

Hoje, com os corações leves, após uma missão quase cumprida, vamos, orgulhosos, que a batalha vem sobrevivendo ao tempo. Há mais de três décadas, a associação de professores da UFSJ, sempre filiada ao ANDES, se tornou Seção Sindical. De lá para cá, nosso compromisso é representar os docentes, mantendo a firmeza de uma classe que constrói a cada dia o sumo do futuro do nosso País. Aos que chegam desejamos pulso forte e sucesso. A empreitada é, muitas vezes, árdua. Mas só a luta é capaz de trazer uma colheita próspera, em solos, muitas vezes, degradados. Continuemos, com vigor, o plantio! À luta!



Este é um espaço para as Professoras e Professores expressarem sua opinião sobre os problemas e dificuldades enfrentados pela classe. Convidamos você a participar do “Fala, Docente...”.

Para mais informações sobre o espaço de publicação, entre em contato através do email: comunicacaoadufsjs@gmail.com. Aguardamos a sua participação!

FALA, DOCENTE...

PRESIDENCIALISMO IMPERIAL OU DE COALIZÃO?

Prof. Jaurá

Presidencialismo Imperial, desconsiderando a ditadura ou poder autoritário, na democracia só resta o Presidencialismo puro, que significa ascensão ao poder pela eleição livre, sufrágio universal e secreto, num processo democrático. Esse presidencialismo ocorre preferencialmente num sistema eleitoral bipartidário.

No caso em exame, o presidente eleito num sistema multipartidário, em que o partido do Presidente obteve 54 cadeiras na Câmara dos deputados, composto por 513 cadeiras, onde a maioria mínima exige 275 representações, isso implica a composição de um governo de coalizão. Mas o atual Presidente reivindica o poder do presidencialismo imperial. Presidente Bolsonaro rejeita a barganha política e compromisso com os parlamentares. Decidiu enfrentar o congresso, extrapolando suas atribuições legislativas, via Medidas Provisórias e Decretos leis que são nacionalmente questionadas, tanto no Parlamento quanto na Justiça.

A coalizão se tornou um imperativo da governabilidade porque, como visto no texto, é improvável que o partido do Presidente venha a conquistar a maioria nas duas casas legislativas, e praticamente impossível que venha a obter a maioria absoluta para emendar a Constituição. Segundo Sérgio Abranches (in:FSP,30/06/19), as características sociológicas do eleitorado, a lógica da representação proporcional por lista aberta e nominal e as regras permissivas para organização partidária propiciam e incenti-

vam a fragmentação partidária.

Essa combinação dificulta ainda mais a conquista da maioria parlamentar por um só partido, além de gerar bancadas com agendas diferenciadas, carregadas de demandas locais, corporativistas e setoriais. A despeito da disposição do Presidente para confrontação com o legislativo e outras instituições, é inevitável que venha a compor uma base parlamentar para assegurar governabilidade.



Decidiu enfrentar o congresso, extrapolando suas atribuições legislativas, via Medidas Provisórias e Decretos- leis que são nacionalmente questionadas, tanto no Parlamento quanto na Justiça.



Apesar da *acachapante* derrota sofrida pela oposição (10/07/2019), com aprovação do texto base da reforma previdenciária por 379 votos contra 131. A oposição conseguiu evitar a aprovação dos pontos mais cruéis da proposta tais como: mudanças no pagamento BPC (benefícios assistenciais pagos

a idosos carentes, deficientes e aposentadoria rural), que foram excluídos na comissão especial, além de conseguir retirar do texto-base a proposta da “capitalização”. Na plenária da Câmara a oposição obteve a redução do tempo mínimo de contribuição para homens de 20 para 15 anos.

Para finalizar, esse cenário de confronto político entre o Congresso e o Presidente oferece a percepção de dois protagonistas: do lado do Congresso, o Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, faz do seu empenho e envolvimento na reforma de tal maneira que lhe proporciona capitalizar individualmente o surpreendente apoio congressual e a opinião pública do Congresso como instrumento de contenção do governo Bolsonaro: do outro lado, a percepção é de que o Governo recuou no confronto e cedeu à pressão dos congressistas, a ponto de liberar as emendas parlamentares para conseguir aprovação do texto-base com 379 votos, apesar de negar categoricamente que não aceitaria a barganha política. Bem, há um sério risco de o Presidente insistir no enfrentamento do Legislativo e outras instituições convocando sistematicamente a sua base de apoio para sair à rua e intimidar o Legislativo e oposição ao seu governo como instrumento garantidor da governabilidade, cuja consequência é imprevisível, ou aceitar a construção de uma base majoritária de parlamentares para garantir a governabilidade democraticamente.

Abraço,
Prof. Jaurá

EXPEDIENTE



WWW.ADUFSJ.ORG.BR

FACEBOOK.COM/ADUFSJSSINDICAL

PRESIDENTE

PROF. WILSON CAMILO CHAVES

VICE-PRESIDENTE

PROF. ÉLICE FERNANDO DE MELO

1ª SECRETÁRIA

PROFª MARIA TERESA ANTUNES ALBERGARIA

2ª SECRETÁRIA

PROFª VÂNIA REGINA VELLOSO

1º TESOUREIRO

PROF. SÉRGIO MAGNO MENDES

2º TESOUREIRO

PROF. ARTUR MARIANO MALAFAIA

1ª SUPLENTE

PROFª ENOI MIRANDA BARBOSA

2ª SUPLENTE

PROF. GERALDO TIBÚRCIO A. SILVA

SECRETÁRIAS

JAQUELINE JÚLIA DE RESENDE

CÍNTIA ROSANA DE SOUZA FUZZATO

PRAÇA FREI ORLANDO, 170 - CENTRO - SÃO JOÃO DEL-REI/MG - CEP: 36307-352

TELEFONE: (32) 3379-5937

E-MAIL: ADUFSJ@UFSJ.EDU.BR

BOLETIM DA ADUFSJ - EDIÇÃO 05 - ANO 02

REDAÇÃO E EDIÇÃO: RAFAELA SOARES

REVISÃO: PROF. GERALDO TIBÚRCIO A. SILVA

DIAGRAMAÇÃO: MAPA DE MINAS

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

IMPRESSÃO: EDITORA EIRELI - ME

Gestão 2017/2019 chega à reta final: conquistas e desafios

Após quase dois anos marcados por desafios, mas também por conquistas, está chegando ao final a gestão 2017/2019 da Seção Sindical dos Docentes da UFSJ (ADUFSJ-SSind). Nesse período, a Diretoria, presidida pelo Professor Wilson Camilo Chaves, buscou a mobilização e união da categoria, em meio a uma conjuntura política de constantes ataques à Educação brasileira e ofensas aos direitos da classe. Em cada fragmento dessa trajetória, uma palavra de ordem: a luta.

Na busca de exercer com ética, empenho e responsabilidade sua missão, a gestão resgatou a publicação de informativos trimestrais, impressos que carregam fragmentos das principais atividades exercidas ao longo do mandato. Segundo o presidente da ADUFSJ, a transparência esteve entre um dos principais objetivos desse impulsionamento da comunicação. “Além da mídia impressa, outros canais foram reformulados, como o site, com endereço www.adufsj.org.br, e as redes sociais, alimentadas de conteúdo e monitoradas diariamente pela nossa assessoria”, explica Chaves.

A união também foi priorizada a cada ação. Exemplo disso foi a criação do “Encontro dos Aposentados”, com primeira edição em 2018. Outras confraternizações ainda foram realizadas, com o objetivo de promover o entretenimento e a aproximação da categoria. Esta aproximação, inclusive, foi evidenciada também nos momentos

de luta. Diferentes rodas de conversas abordaram temáticas que transitaram entre questões sociais e conjuntura política. Diálogos e ações que ultrapassaram também as barreiras físicas da Universidade.

A participação da ADUFSJ nos Atos Públicos foi intensa. “Participamos de diferentes ações nas ruas, atuando na organização e execução dos eventos junto a outras frentes sindicais contra a Reforma da Previdência (que, infelizmente, foi aprovada em primeiro turno na Câmara no dia 10 de julho), a retirada de nossos direitos e também contra os cortes nas Universidades, que causam sérios prejuízos não só à UFSJ mas também a toda a Educação Pública Brasileira”, destaca Chaves, ressaltando que essa mobilização aconteceu em todos os *campi*.

Além disso, a Seção Sindical participou ativamente de congressos, reuniões de setor, além de realizar frequentes assembleias para consultar e deliberar ações junto aos docentes. Inclusive, de 11 a 14 de julho, a ADUFSJ marcou presença no 64º Congresso Nacional do Andes (CONAD), em Brasília, representada pelo presidente Wilson Camilo Chaves e pela aposentada Eneida Maria Goddi Campos. “Foi aprovada a atualização



Atuando na organização e execução junto a outras frentes sindicais, a ADUFSJ participou de diferentes Atos Públicos nos últimos dois anos

RAFAELA SOARES

da luta pelos direitos da classe trabalhadora, da educação pública e gratuita e pelas liberdades democráticas, além do fortalecimento da luta contra a Reforma da Previdência do governo Bolsonaro”, conta Chaves, salientando que, no dia 13 de agosto acontecerá a “Greve Nacional da Educação”.

Agora, as eleições se aproximam. Com Regimento Eleitoral aprovado pela categoria, a atual gestão anseia por uma nova direção engajada e eficiente e pela participação ativa de toda a classe. “É uma missão, por vezes, árdua, mas muito gratificante. E é preciso que continuemos firmes na luta. Além disso, é preciso que vencamos

nosso principal desafio, que é a união e a participação de todos”, destaca o presidente, salientando que, além de votação para nova diretoria, haverá escolha do Conselho de Representantes. E completa: “A diretoria agradece a todos aqueles que contribuíram direta e indiretamente com a gestão, em especial às secretárias Cíntia Rosana de Sousa Fuzatto e Jaqueline Julia de Resende, aos assessores jurídicos Leonardo de Castro Pereira e Ricardo de Castro Pereira e à assessoria de comunicação, anteriormente Khatia Leal e posteriormente ‘Agência Mapa de Minas’ o nosso muito obrigado”.



Encontro dos Aposentados

Sorrisos, reencontros e confraternizações marcaram os dois últimos anos da ADUFSJ, até mesmo para aqueles que já cumpriram sua missão na universidade. Isso porque, em 2018, foi criado o “Encontro dos Docentes Aposentados”. Segundo a idealizadora do evento e 1ª Secretária da Seção Sindical, Maria Tereza Albergaria, o objetivo foi mais do que simplesmente confraternizar. “O intuito é homenagear aqueles que fizeram parte da construção da instituição e que ajudaram a delinear a história da UFSJ. Foram encontros ocorridos em clima de muita descontração que possibilitaram resgatar experiências vividas ao longo da vida institucional”, explica Tereza.

O primeiro encontro aconteceu na quinta-feira, 18 de outubro de 2018. Além de almoço no Restaurante Trilhos de Minas, o evento contou com roda de conversa com a Profa. Mestre Lúcia Trindade da Silva Mairot, do Departamento de Medicina da UFSJ, que transmitiu aos professores informações e técnicas da Medicina Tradicional Chinesa. Os participantes foram, ainda, premiados com brindes personalizados e concorreram ao sorteio de um tablet e de um vale perfume. Ao todo, cerca de 50 pessoas, entre professores e familiares, estiveram presentes.

O “2º Encontro dos Aposentados da ADUFSJ-Ssind”, no dia 30 de maio deste ano, teve como cenário o Vereda Park Hotel e contou com apresentação de “Bioexpressão, Autopercepção e Autocuidado”, com a Professora Lúcia Helena Pena Pereira. Entre os destaques, além de muita diversão durante as atividades propostas, comida boa e música de qualidade. A professora Fatima Queiroz esteve entre os convidados que puderam desfrutar desse momento. “Há que se destacar o cuidado e a atenção que temos recebido da atual diretoria, sempre empenhada em nos receber, em nos ouvir e oferecer oportunidades para desfrutar de boa conversa, comida deliciosa em ambiente agradável. Um evento assim torna-se particularmente importante diante da situação de ameaça em que vivem todos aqueles que tem ou tiveram sua casa e sua causa alicerçadas numa universidade pública. É sempre uma forma de compartilharmos nossa esperança por dias melhores”, destaca a docente.



RELATÓRIO FINANCEIRO

do mandato 2017 / 2019

